

**CAPÍTULO 2 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO
COMPONENTE INDÍGENA**

Anexo 14.1 – 6 – Memória de Reunião

DATA / HORÁRIO: 31 de outubro de 2013 de 10h30min às 12h15min.

LOCAL: Sede da LEME Engenharia.

ASSUNTO: Programa de Supervisão Ambiental.

Participantes:

- LUÍS VASCONCELOS, Biólogo contratado pela LEME Engenharia – Coordenador de campo dos Programas do Plano Básico Ambiental – PBA Geral.
- MAURÍCIO MOREIRA, Sociólogo contratado pela LEME Engenharia - Coordenador dos Programas de Gerenciamento da Volta Grande do Xingu, do Plano Básico Ambiental - PBA Geral.
- SANDRO EMOTO, Representante da Norte Energia.
- WASHINGTON ROSSI, Coordenador Geral do Programa de Supervisão Ambiental do PBA-CI.
- MARCELA BERTOLUCCI LIMA, Programa de Supervisão Ambiental - Coordenadora dos Projetos de Acompanhamento dos Planos de Conservação dos Ecossistemas Terrestres e Aquáticos.
- RODRIGO BAÍA CORRÊA, Programa de Supervisão Ambiental - Coordenador dos Projetos de Acompanhamento dos Planos de Gestão de Recursos Hídricos e de Gerenciamento Integrado da Volta Grande do Xingu.
- INÊS CARIBÉ, Consultora do Programa de Supervisão Ambiental.
- JAIME JÚNIOR, Consultor do Programa de Supervisão Ambiental.

PAUTA

1. Programa de Supervisão Ambiental.

SÍNTESE DOS ASSUNTOS TRATADOS.

1. A reunião foi iniciada com a Inês apresentando a equipe do PSA para os presentes e em seguida destacou os projetos que foram priorizados, dentro PBA Geral, os quais a população indígena da região demonstra mais ansiedade por informações, como é o caso dos:
 - Projeto de monitoramento da ictiofauna;
 - Projeto de monitoramento de níveis e vazões;
 - Projeto de monitoramento da largura, profundidade e velocidade em sessões do TVR;
 - Projeto de monitoramento da qualidade de água superficial e subterrânea e;
 - Projeto de Monitoramento do Sistema de Transposição de Embarcações e de navegabilidade.

Dentro desse enfoque, o Sandro destacou uma demanda feita ao Thomaz da Norte Energia sobre a Torre de Monitoramento de Peixes a ser instalada na Foz do Bacajá, pois segundo ele, os indígenas da região devem ser comunicados com o objetivo de se evitar qualquer mal estar entre a equipe de monitoramento e os indígenas da área. Ele lembrou que no monitoramento ocorrido próximo a área indígena kwatinemo, a equipe responsável pelas atividades foi detida pelos indígenas, pois os mesmos queriam explicações sobre tais monitoramentos dentro da área deles. Ficou acertado que a equipe do PSA poderia acompanhar essa instalação que deve acontecer no dia 04 de novembro. O Sandro irá enviar um material de apresentação sobre esse monitoramento.

O Luís enfatizou que os dados dos monitoramentos do PBA Geral estão todos no 4º Relatório Consolidado entregue ao IBAMA e perguntou para a equipe do PSA como estava as análises dos documentos.

A Marcela respondeu que as análises continuam e que muitos termos técnicos abordadas nos relatórios precisam ser esclarecidos, pelos responsáveis do mesmo, para a equipe do PSA. E que tais

esclarecimentos serão fundamentais para que uma análise mais qualificada possa ser feita no momento da leitura.

De acordo com o Luís o próximo ciclo de campanhas de todos os monitoramentos do PBA Geral começa em Janeiro e que disponibilizará a equipe da Leme para trabalhar com o PSA no sentido de esgotar as dúvidas e estreitar a relação. Ainda segundo ele, será montado um cronograma para essa atividade definindo um dia da semana para que aconteça. Em seguida, ele solicitou ao Mauricio se poderia ser iniciado no dia 13/11 a partir das 14h com os programas da Volta Grande do Xingu. Enquanto que, com relação à Ictiofauna e Quelônios, o Luís vai consultar a agenda dos responsáveis e comunicar a equipe do PSA.

Assim, de acordo com a Inês e o destaque dado pelo Rodrigo sobre o Sistema de Transposição de Embarcações (STE), ficou acordado com o Maurício que a atividade será iniciada pelo referido tema confirmando para o dia 13/11 às 14h.

O Mauricio passará as informações sobre o STE que ocorreram durante o período chuvoso, ainda segundo ele, em meados de novembro será feita uma comunicação mais intensa sobre o tema por meio do programa de comunicação da Diretoria Sócio Ambiental.

Ficou acertado entre os presentes que a equipe do PSA acompanhará algumas atividades de monitoramento.

Foi definida que no dia 14/11, e confirmada com o Maurício, será feita a primeira visita ao STE.

O Jaime enfatizou a questão dos vetores e segundo a LEME, é preciso falar com Dr. Ladislau do Programa de Saúde da Norte Energia ou, talvez, com o Hernane do PISI.

Por fim, depois desse ciclo de conversas por tema, a equipe do PSA reunirá novamente com a LEME para definição do cronograma do próximo ciclo, considerando o fechamento do planejamento interno da equipe do PSA, para propor data, ainda em novembro, e em seguida alinhar, também, questões sobre a metodologia para capacitação dos índios para acompanhar os monitoramentos, que segundo o Maurício,

poderá ser feito nas atividades que ocorrem próximo das terras indígenas.